

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

ACÇÕES E RESULTADOS ADVINDOS DA TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “GUARDA RESPONSÁVEL AOS ANIMAIS DE COMPANHIA”

Valquiria Nanuncio Choche¹
Luciana da Silva Leal Karolewski²
Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins³

Resumo: A falta de conscientização das pessoas sobre guarda responsável, aliada à carência de programas governamentais e sociais destinados ao controle populacional dos animais de companhia ocasionam a reprodução descontrolada. O principal propósito do projeto de extensão foi ensinar, informar e conscientizar a população infantil acerca da responsabilidade e dos cuidados que devemos ter ao adotar um animal de companhia. A metodologia empregada para alcançar o objetivo do projeto foi a realização de palestras educacionais para crianças. De maneira geral, os resultados alcançados incluíram: conscientização de professores, de alunos, de servidores e da população em geral, no que tange a tutela animal com dignidade; incentivo a castração de machos e fêmeas; não ao preconceito de adotar animais sem raça definida; informações sobre as formas de denunciar maus tratos e cuidados necessários à saúde do animal. Em conclusão, a terceira edição do projeto foi finalizada com êxito e surgiram novas atividades relacionadas ao tema. Entretanto, houve dificuldade em aumentar o número de acadêmicos participantes do projeto, principalmente de séries mais avançadas do curso.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Cão. Crianças. Gatos. Pais.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a população de *pets* é de 132,4 milhões de animais, demonstrando o relevante potencial do setor na economia nacional. Desses, 52,2 milhões são cães, 22,1 milhões são gatos, 18 milhões peixes, 37,9 milhões aves, e 2,2 milhões são representados pelos demais animais de estimação. Em 2016, o mercado *pet* nacional chegou a representar 0,37% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, sobressaindo-se no que se refere aos produtos elétricos e eletrônicos, e de automação industrial (PET BRASIL, 2016).

Conforme pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

¹ Supervisora do projeto; Departamento de Zootecnia; vmnanuncio@gmail.com.

² Supervisora do projeto; Departamento de Zootecnia; lu_s_leal@yahoo.com.br.

³ Coordenadora do projeto; Departamento de Zootecnia/UEPG; marici007@gmail.com.

(IBGE), 62% dos domicílios brasileiros tem algum animal de estimação, sendo o cão responsável por 44,3% deste percentual. Em média, nas casas dos brasileiros que possuem animais de companhia há 1,8 cachorros por domicílio (IBGE, 2015).

A relação entre os humanos e os animais vem se intensificando progressivamente. Contudo, a falta de conscientização das pessoas sobre guarda responsável, aliada muitas vezes à carência de programas governamentais e sociais destinados ao controle populacional dos animais de companhia ocasionam a reprodução desses de forma descontrolada e excessiva, gerando assim, animais não domiciliados ou errantes. Como consequência, há a possibilidade de transmissão de zoonoses, além de que em algumas situações, os animais são criados em condições precárias, com privação de alimento, abrigo e maus tratos, interferindo desta maneira diretamente no seu bem-estar (LIMA; PARDINI; LUNA, 2010).

A fim de controlar a população de animais errantes, faz-se necessária a aplicação de medidas que reduzam o potencial reprodutivo dos mesmos, sendo a mais eficaz a esterilização cirúrgica dos machos e das fêmeas. A ovário-salpingo-histerectomia (OSH), quando realizada em fêmeas saudáveis, é considerada uma técnica com baixa incidência de morbidade e mortalidade (MACKAY, 1993). Sobretudo o método de OSH ajuda na redução da susceptibilidade às enfermidades, tais como neoplasias mamárias e demais doenças reprodutivas (CONCANNON; MEYERS-WALLEN, 1991).

Acredita-se que orientar e conscientizar a população sobre a guarda responsável dos animais de companhia, juntamente com ações que promovam a castração para evitar a reprodução sem limite são as medidas mais eficazes para promover o bem-estar e o controle populacional dos animais domiciliados e errantes.

OBJETIVOS

O principal propósito do projeto de extensão foi ensinar, informar e conscientizar a população infantil e, conseqüentemente, os pais e professores acerca da responsabilidade e dos cuidados diários que devemos ter ao adotar um animal de companhia.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para alcançar o objetivo do projeto de extensão foi a realização de palestras educacionais para crianças. Atendemos principalmente escolas no entorno da UEPG (campus de Uvaranas), em Ponta Grossa/PR, sendo elas: Frederico Degraf, Mário Braga Ramos e CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente). As

palestras foram realizadas em dias e em turnos diferentes para abranger todos os alunos do ensino fundamental das escolas e foram ministradas pela coordenadora e supervisoras do projeto e algumas acadêmicas do curso de Zootecnia.

O público-alvo primordial era composto pelas crianças, mas o projeto atingiu os adolescentes e os adultos de todas as idades (estima-se um total de 1000 pessoas), pois houve uma grande divulgação do projeto na festa junina realizada nas dependências do CAIC no ano de 2016; além de que as professoras sempre estavam presentes nas palestras em todas as escolas e as crianças conversavam sobre a palestra em casa, com os pais e irmãos.

O material apresentado nas palestras foi preparado em Microsoft PowerPoint utilizando como recurso visual o Datashow. Também utilizamos *banners* e *folders*, que continham texto e ilustrações de fácil compreensão.

O conteúdo informativo incluía informações sobre alimentação, higiene, limpeza das instalações, abrigo, combate a ecto e endoparasitas, vacinação, importância da assistência veterinária quando necessária, castração e bem-estar animal. É importante enfatizar que a linguagem da temática foi adaptada para a idade das crianças.

No ano de 2016, a equipe executora do projeto participou da festa junina do CAIC, como citado anteriormente. Lá, tivemos à nossa disposição uma barraca, na qual expusemos nosso material de informação, assim como preparamos atividades recreativas relacionadas ao tema para entreter as crianças e os pais.

RESULTADOS

Foi possível verificar um grande interesse das crianças ao tema apresentado. As crianças assistiam atentamente as palestras, faziam muitas perguntas e contavam as experiências que tinham em casa. É importante ressaltar que a linguagem direcionada às crianças, o uso de ilustrações e os jogos lúdicos foram fundamentais para a interação das mesmas com a equipe executora do projeto.

Houve também a oportunidade de fazer palestras direcionadas aos pais, que efetivamente foram menos impactados por serem adultos com suas convicções, mas demonstraram interessados nas informações novas.

De maneira geral, os resultados alcançados incluíram: conscientização de professores, de alunos, de servidores e da população em geral, no que tange a tutela animal com dignidade, levando-se em conta o não abandono; incentivo a realização de castrações de machos e fêmeas para evitar crias indesejáveis, assim como, evitar doenças e os danos relacionados ao uso de contraceptivos nas fêmeas; não ao preconceito de adotar animais SRD

(sem raça definida); informação sobre as formas de denunciar maus tratos; informes sobre vacinas e cuidados necessários para manter a saúde do animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terceira edição desse projeto foi finalizada com êxito. A proposta inicial era de ministrar palestras em escolas da cidade de Ponta Grossa e isso foi realizado. Esclarecemos as necessidades para a criação de animais *pets* com bons tratos. Com o prosseguimento do projeto apareceram novas atividades relacionadas, tais como: encaminhamentos para castrações e adoções com termo de compromisso elaborado pelo grupo. A ideia inicial era expandir o grupo de acadêmicos já participantes para que pudessem estar disponíveis para proferirem as palestras sozinhos, com o apoio das supervisoras e da coordenadora, entretanto isso não ocorreu. Infelizmente, notou-se uma falta de interesse dos acadêmicos em participar do projeto de extensão quando alcançam séries mais avançadas no curso, devido principalmente à participação em outras atividades acadêmicas, como a pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

CONCANNON, P.W. **Physiology and endocrinology of canine pregnancy**. In: MORROW, D. A (Ed.). *Current therapy in theriogenology*. 2. ed. Philadelphia: W.B.Saunders, 1986. p. 491-497.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE): **Proporção de domicílios com cachorros e gatos - Brasil e Grandes Regiões**. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000002194060612201506180294064.pdf>. Acesso em 10 de out. de 2017.

LIMA, A. F. M; PARDINI, L; LUNA, S. P. L. Avaliação de sobrevivência, alterações genito-urinárias, comportamentais e de peso corpóreo no pós-operatório tardio em cadelas e gatas submetidas à ovariário-salpingo-histerectomia sob diferentes métodos de ligadura do pedículo ovariano. **ARS veterinária**, Jaboticabal, SP, v. 26, n. 2, p. 60-65, 2010.

MACKAY, C. A. Veterinary practitioners role in pet overpopulation. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 202, p. 918-921, 1993.

PET BRASIL: **Mercado Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.petbrasil.org.br/mercado-brasileiro>>. Acesso em 25 de set. de 2017.